



## EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA JOVENS E ADOLESCENTES (EFJA): CONSTRUINDO UM FUTURO DE FORMA CONSCIENTE

**Coordenadora: Ingrid Machado Silveira**

**Membros da equipe: Hendrick Marlierio Junior Cunha da Silva, Lucas Emanuel Pereira Souza Leite, Neemias de Melo Martins, Riquelmy Ricardo Júnior Cunha da Silva.**

**Campus: Ponte Nova**

**Área Temática: Educação**

### RESUMO

*A educação financeira é uma ciência comportamental que visa desenvolver hábitos fundamentais para a organização financeira pessoal. Ela capacita o indivíduo a planejar antes de fazer escolhas que envolvem custos, mesmo quando essas decisões parecem simples. Além de promover um planejamento financeiro eficaz, a educação financeira proporciona maior segurança na aquisição de bens e patrimônio, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida do indivíduo e de sua família. O projeto teve início no 2º semestre de 2024 e trata-se de uma atividade extensionista curricular desenvolvida por estudantes do curso superior de tecnologia em Processos Gerenciais do IFMG Campus Ponte Nova. Seu objetivo é promover ações de educação financeira para os estudantes do ensino médio, oferecendo oficinas na Escola Estadual Maria Amélia, no município de Rio Doce/MG. Além disso, busca-se também disseminar o conteúdo para demais membros da comunidade, por meio das redes sociais e de ações específicas via parceria com outras instituições. O projeto contribui para redução da vulnerabilidade econômica das famílias, uma vez que os adolescentes tendem a compartilhar o que aprendem com seus pais e responsáveis. O projeto também fortalece o vínculo entre Instituição e a comunidade, que se aproxima das demandas reais do território e auxilia os indivíduos a lidar com desafios financeiros reais do seu cotidiano.*

*Palavras-chave: educação financeira; adolescentes; ensino médio.*



## INTRODUÇÃO

O endividamento financeiro impacta negativamente todas as áreas da vida de uma pessoa, pois afeta a vida social dos endividados, compromete a concentração no trabalho e prejudica as relações familiares e conjugais (MEIRELLES, 2024).

Dados divulgados pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) mostram que, em julho de 2024, 78,5% das famílias no país estavam endividadas e, destas, 28,8% estavam inadimplentes. Lamentavelmente, este fato não é característico apenas de pessoas adultas. A evolução do sistema financeiro e a disponibilidade sem grande rigor para o acesso ao crédito, vinculado à falta de conhecimento pode ocasionar o endividamento precoce dos jovens. De acordo com dados do SPC Brasil, 46% dos brasileiros entre 25 e 29 anos estão endividados e inadimplentes. Além disso, 75% dos jovens de 18 a 30 anos não realizam nenhum tipo de controle sobre seus gastos (EDUCAR, 2023).

Um dos principais motivos para o endividamento está relacionado à falta de um bom planejamento financeiro, já que muitas das vezes o indivíduo não sabe manejar o que ganha e gasta mais do que recebe. Adquirir conhecimento sobre finanças é a melhor forma de evitar esses problemas, e quanto mais cedo o sujeito se familiarizar com o tema, mais efetiva será a mudança de comportamento em relação ao consumo de bens e serviços (ANJOS; RUFINO, 2023). Os autores também enfatizam que a inclusão da educação financeira no currículo escolar irá capacitar os alunos a compreender o valor de gerenciar seus recursos financeiros. Além disso, ao aprender a poupar uma parte de sua renda, esses alunos poderão aprimorar o controle financeiro na vida adulta, promovendo uma melhor qualidade de vida em suas famílias.

Nesse contexto, o presente projeto justifica-se pela necessidade de inserir a educação financeira no cotidiano escolar, capacitando os alunos para lidar com os desafios financeiros do mundo moderno e ensinando ferramentas necessárias para buscar uma vida financeira saudável e responsável.

O projeto trata-se de uma atividade extensionista curricular, desenvolvida por estudantes do curso superior de tecnologia em Processos Gerenciais do IFMG Campus Ponte Nova. Seu objetivo geral é promover ações de educação financeira na comunidade, com enfoque em estudantes do ensino médio, que estão prestes a ingressar no mercado de trabalho e a obter sua própria fonte de renda. Além disso, busca-se também disseminar o conteúdo para demais membros da comunidade, por meio das redes sociais e de ações específicas via parceria com demais instituições.



Os impactos do projeto poderão ser visualizados tanto a curto quanto a longo prazos, já que contribui para a formação de cidadãos mais responsáveis, críticos e autônomos. Tal ação contribuirá para redução da vulnerabilidade econômica das famílias, uma vez que os adolescentes tendem a compartilhar o que aprendem com seus pais e responsáveis. O projeto também fortalece o vínculo entre Instituição e a comunidade, que se aproxima das demandas reais do território e auxilia a os indivíduos a lidar com desafios financeiros reais do seu cotidiano.

## DESENVOLVIMENTO

O dinheiro é um elemento central das relações sociais e econômicas, porém grande parte da população brasileira enfrenta dificuldades para gerir seus recursos financeiros. Segundo dados do IBGE, moradia e transporte consomem cerca de 50% do orçamento familiar, seguidos pela alimentação, cujo peso varia conforme a renda (BRASIL DE FATO, 2024). As famílias de baixa renda são as mais afetadas, sendo necessário recorrer a doações e serviços públicos para garantir sua subsistência.

Apesar dessa realidade, o Banco Central do Brasil revelou que, em agosto de 2024, cerca de 24 milhões de pessoas físicas participaram de jogos de azar e apostas em nosso país. Destes, foi possível identificar 5 milhões de apostadores que se enquadram na baixa renda e possuem benefício social do governo (GARCIA, 2024), o que evidencia um padrão de consumo pouco racional e desorganizado.

Os dados apresentados revelam um déficit de educação financeira na população que, mesmo com amplo acesso à informação digital, ainda é vulnerável a práticas de consumo impulsivo e promessas de “dinheiro fácil”. A ausência de planejamento financeiro compromete a estabilidade econômica e o alcance de metas pessoais, sobretudo entre os jovens, afetando a sua qualidade de vida. Assim, a educação financeira transcende a mera gestão do dinheiro, constituindo-se como um instrumento de desenvolvimento pessoal e social.

O ensino da educação financeira nas escolas tem sido bastante discutido, sendo um dos temas contemporâneos transversais que integram a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Souza, Nicoli e Castro (2023) relatam que embora o avanço na implementação de uma disciplina de educação financeira nas escolas seja lento, trata-se de um tema que, aos poucos, está sendo introduzido na vida de crianças e adolescentes em formação.

A metodologia aplicada durante o projeto segue uma abordagem teórico-prática e participativa, onde são oferecidas oficinas à estudantes do ensino médio. A cada encontro, é apresentado inicialmente um conteúdo teórico sobre o tema de estudo, seguido de uma discussão guiada e uma atividade prática, visando a construção de conhecimentos significativos e aplicáveis ao cotidiano dos participantes. Durante as



oficinas, são utilizados recursos audiovisuais como slides, vídeos e planilhas de controle financeiro, com o objetivo de tornar o aprendizado mais interativo e acessível. As ações são avaliadas de forma contínua e processual, sempre adaptando o material didático, os conteúdos e as datas das oficinas às demandas do público alvo.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto teve início no 2º semestre de 2024, em parceria com a Escola Estadual Maria Amélia, no município de Rio Doce/MG. Desde então, têm sido realizadas oficinas com estudantes do 2º ano do ensino médio, conforme cronograma acordado junto aos docentes da instituição. Os encontros abordam temas fundamentais de educação financeira, como: planejamento financeiro, uso de crédito, prevenção ao endividamento, preparação para emergências e planejamento de longo prazo. Até o momento, já foram oferecidas seis oficinas, com mais duas previstas para o 2º semestre de 2025. Segue depoimento do professor de matemática da Escola Estadual Maria Amélia, Thiago Silva:

“O novo ensino médio traz a necessidade da educação financeira, mas normalmente os estudantes veem um conteúdo muito básico devido ao pouco tempo de aula disponível. Com isso, muitos não possuem um conhecimento mínimo sobre o assunto, não compreendem o que é um investimento ou como planejar a compra de um carro, uma moto ou uma casa. O projeto é muito bom e pode ser levado a outros estudantes, não apenas no ensino médio, mas desde o ensino fundamental, para que possam criar uma familiaridade com o tema e expandir o conhecimento até a adolescência. Estão de parabéns!”

Além desse objetivo principal, o projeto busca também disseminar o conteúdo para demais membros da comunidade, por meio das redes sociais e de ações específicas via parceria com demais instituições.

Em dezembro de 2024, a equipe participou de um evento cultural no Grupo Afro Ganga Zumba, situado na comunidade quilombola do bairro de Fátima, em Ponte Nova/MG. Para a ocasião, foi elaborada uma cartilha com orientações práticas sobre gestão financeira pessoal. Durante a atividade, os alunos utilizaram o material para dialogar com os participantes e explicar as dicas apresentadas, permitindo uma melhor compreensão do conteúdo.

Em setembro de 2025, foram realizadas três oficinas voltadas a mulheres de baixa renda vinculadas ao programa de combate ao desemprego da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Habitação do município de Rio Doce. As atividades abordaram o controle de gastos, a prevenção do endividamento e estratégias de



geração de renda compatíveis com a rotina das participantes, visando ao alcance de seus objetivos pessoais.

O projeto mantém o perfil @efja\_ifmg no Instagram, destinado à divulgação de suas ações e à disseminação de conhecimentos sobre educação financeira. A equipe produz conteúdos criativos e alinhados às temáticas atuais, em forma de artes e vídeos tipo *reels*, que despertam o interesse dos seguidores.

Durante as ações, observou-se que os participantes ampliaram sua compreensão sobre a gestão das finanças pessoais, mesmo em curto período. O projeto busca disseminar uma cultura financeira saudável, estendendo seus efeitos às famílias e à comunidade, promovendo o bem-estar econômico local. As atividades fortalecem os vínculos entre a Instituição e a comunidade, além de contribuir para a formação acadêmica e cidadã dos discentes, reafirmando o compromisso social do Instituto Federal com a transformação do seu entorno.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ANJOS, L.M.; RUFINO, M.C.C. A importância da educação financeira como disciplina curricular: Revisão bibliográfica. *Ambiente: Gestão e Desenvolvimento*, [S. l.], p. 87–110, 2023. Disponível em: <https://periodicos.uerr.edu.br/index.php/ambiente/article/view/1248>. Acesso em: 15 out. 2024.

BRASIL. Base Nacional Curricular Comum (BNCC). Disponível em: [https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 21 set. 2025.

BRASIL DE FATO. Moradia e transporte consomem 50% do orçamento dos brasileiros, mostra IBGE. 2020. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2020/11/25/moradia-e-transporte-consomem-50-do-orcamento-dos-brasileiros-mostra-ibge>. Acesso em: 10 out. 2024.

EDUCAR. Número de jovens inadimplentes é alerta sobre educação financeira. 2023. [https://www.terra.com.br/noticias/educacao/numero-de-jovens-inadimplentes-e-alerta-sobre-educacao-financeira,7b4fe789454053f2ea137bb0a28c3e9etkl5v3xd.html?utm\\_source=clipboard](https://www.terra.com.br/noticias/educacao/numero-de-jovens-inadimplentes-e-alerta-sobre-educacao-financeira,7b4fe789454053f2ea137bb0a28c3e9etkl5v3xd.html?utm_source=clipboard). Acesso em: 15 out. 2024.

GARCIA, A. N. Beneficiários do Bolsa Família enviaram R\$ 3 bi para bets em um mês, diz BC. 2024. Disponível em: <https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2024/09/24/beneficiarias-do-bolsa-familia-enviaram-r-3-bi-para-bets-em-um-mes-diz-bc.htm?cmpid=copiaecola>. Acesso em: 5 out. 2024.

MEIRELLES, V. Impactos do endividamento no comportamento do brasileiro. Disponível em: <https://www.serasa.com.br/blog/impactos-do-endividamento-no-comportamento-do-brasileiro-por-dra-valeria-meirelles/>. Acesso em: 15 out. 2024.

SOUZA, Charleston Sperandio de; NICOLI, Alice Aparecida Teixeira de Sá; CASTRO, Leonardo Caus. Um estudo sobre a educação financeira nas escolas. *Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro*, v. 2, n. 1, 2023.